

#### Brasil | Perfil de Mercado 2023



	Valores	Variação 23/22	CAGR 23/18	
População	216,4 M	0,5%	0,6%	
PIB per capita (US\$)	\$10.043,6	10,8%	1,9%	
Taxa de Inflação	10%	8,3% 3,2% 2020 2021	9,3% 4,6% 2022 2023	
Taxa de Desemprego	15% 12,3% 111,9% 2018 2019	2020 2021	9,5% 8,0% 2022 2023	

O Brasil é o 5º maior país em área territorial e o maior mercado da América Latina, com 216,4 milhões de habitantes em 2023, estimando-se que em 2027 esse número possa atingir os 221,5 milhões. Face ao mundo, a quota tem-se mantido em 2,7% (6.º mais populoso do mundo).

Relativamente ao PIB a preços correntes (2.173,7 mil milhões USD, em 2023), o mercado concentrou uma quota no mundo de 2,1% (9º lugar e a 1º da América Latina). O PIB per capita situou-se em 10.043,6 USD, ocupando o 79.º lugar.

Dotado de uma vasta base de exportações industriais, o país dispõe de uma situação geográfica estratégica, constituindo uma base para o desenvolvimento das operações de um elevado número de empresas na região da América Latina.

A composição da economia brasileira reflete o predomínio do setor dos serviços (71,4% do PIB), enquanto a indústria e a agricultura representaram 20,7% e 8,5% do PIB em 2023, respetivamente, de acordo com a EIU.

Os setores das TIC, das energias renováveis, do petróleo, do gás natural e das infraestruturas continuam a atrair o interesse dos investidores estrangeiros, devido, mormente, à elevada dimensão do mercado e aos incentivos que o governo brasileiro tem atribuído ao investimento nestes setores.

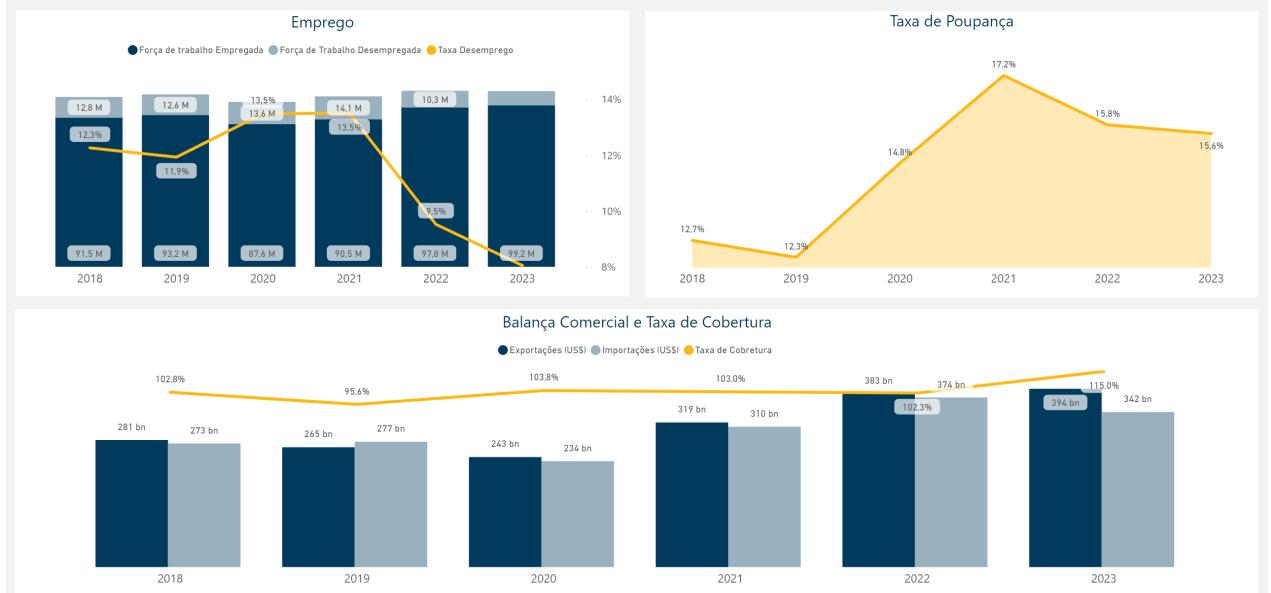
De acordo com a World Trade Organization, o país é em termos de exportadores e importadores (ocupa a 26ª posição a nível mundial) em 2023. O Brasil foi o Brasil foi o 12º cliente das exportações portuguesas de bens em 2023, com uma quota de 1,3%, ocupando a 7º posição ao nível das importações (3,5%).

Segundo o WEF no The Global Competitiveness Report 2024, o Brasil foi considerado o 62.º mercado em termos de competitividade e o 104.º em termos de transparência.

### Brasil | Perfil de Mercado 2023

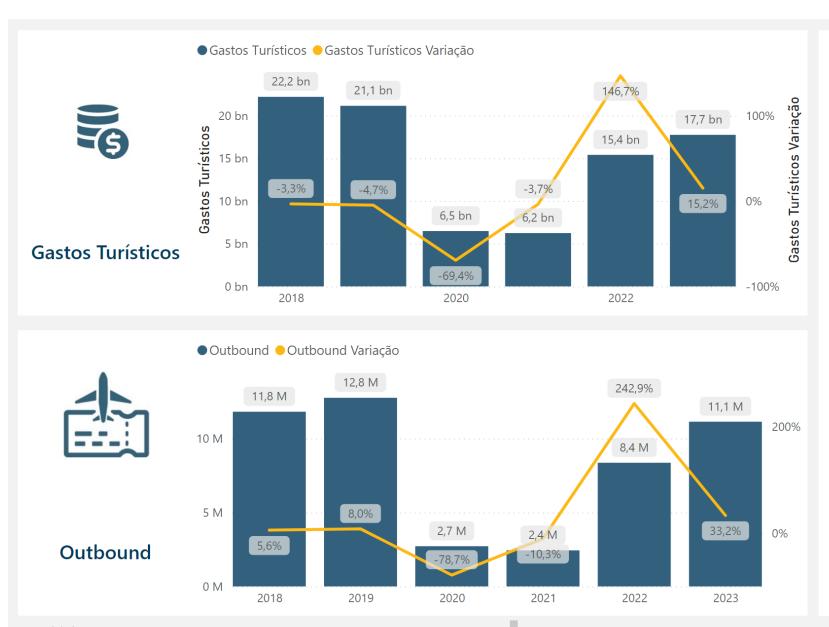
Fonte: FMI - Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial





#### Brasil | Perfil de Mercado 2023





Em 2019, o Brasil foi o 26.º maior mercado emissor de turistas a nível mundial e o 3.º quando a referência é a América Latina, com 12,8 milhões de viagens (+8,0% face ao ano precedente). A quota alcançada foi de 0,9% relativamente ao mundo e de 17% em relação à América Latina. Em 2020 registou-se uma quebra de 78,7% em resultado da pandemia, e consolida-se esta tendência no ano seguinte embora em menor grau, registou-se um decréscimo de 10,3% em 2021 e em 2022 as saídas de turistas brasileiros para o estrangeiro registaram um crescimento significativo (+242,9%).

Reportado ao ano de 2023, o país ocupou o 28.º lugar e registou para um crescimento de 33,2% face ao ano anterior, concentrando uma quota de 1,3%, mas apresenta ainda um nível inferior ao registado em 2019 antes da pandemia (-12,7%). Cerca de 50,1% do total dos fluxos de outbound estão concentrados no continente europeu.

Nesse ano, o TOP 10 dos destinos dos turistas brasileiros quando viajam para o estrangeiro: EUA quota (14,3%), França (13,4%), Argentina (12,5%), Portugal (9,8%), Itália (5,2%), Espanha (5,1%), Chile (4,3%), Reino Unido (3,4%), Uruguai (3,1%) e México (1,6%), de acordo com os dados da Globaldata.

Em 2023, os gastos totais ao estrangeiro por parte dos turistas com origem no mercado brasileiro registaram um crescimento de 15,2% face ao ano anterior, embora registem um nível inferior ao observado em 2019 (-16,1%).

Em 2023, em termos de gastos turísticos no estrangeiro, o mercado do Brasil ocupou a 25.º posição mundial com uma quota de 1,0%, em 2019 posicionou-se no 20.º lugar com uma quota de 1,2%.

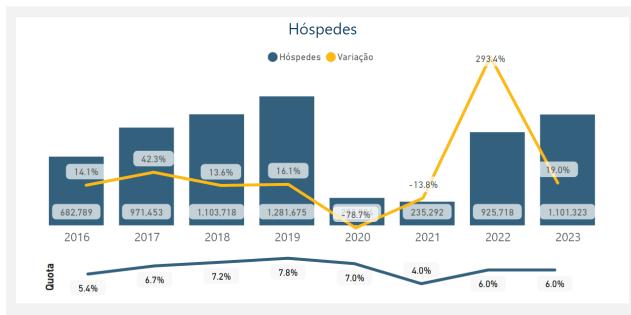
Fonte: GlobalData

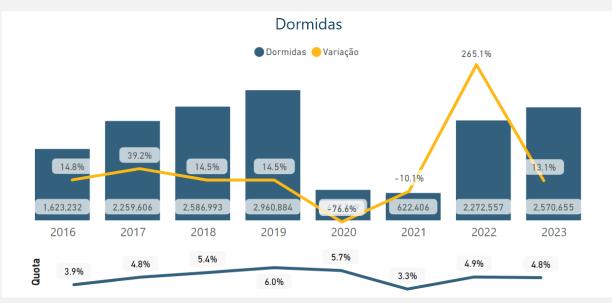


Procura em Portugal	Hóspedes	Dormidas	Receitas Turísticas	Passageiros Desembarcados
Valores	1.1M	2.6M	1.1bn	1.3M
Variação 23/22	19.0%	13.1%	43.6%	16.3%
CAGR 23/16	7.1%	6.8%	14.8%	8.0%
Posição	6	6	7	7

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados revistos), Banco de Portugal (dados revistos em 20.08.2022), ANA - Aeroportos de Portugal









Em 2023, o Brasil posicionou-se como o 6.º mercado turístico da procura externa para o destino Portugal quer aferido pelo indicador dormidas (quota 4,8%) quer para o indicador hóspedes (quota 6,0%).

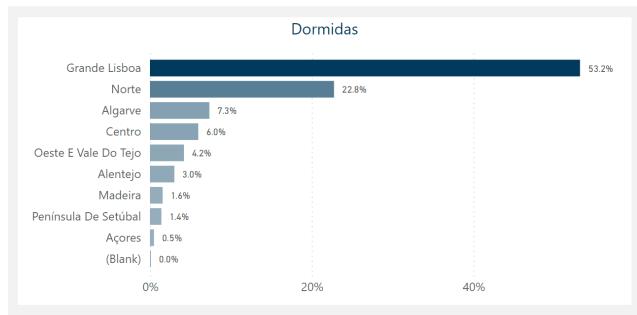
Nesse ano, as dormidas dos turistas provenientes do Brasil em Portugal registaram um acréscimo de 13,1% e os hóspedes um aumento de 19,0% face ao ano anterior, totalizando 2,6 milhões de dormidas e 1,1 milhões de hóspedes, respetivamente.

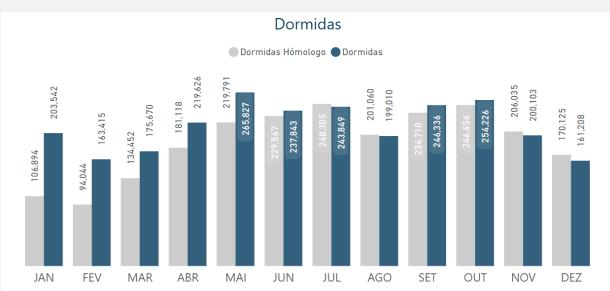
Observa-se igualmente um acréscimo nas receitas turísticas em 2023, na ordem dos 43,6% face ao ano de 2022, que se situaram em 1 065 milhões de euros, posicionando-se no 7.º lugar com uma quota de 4,2%.

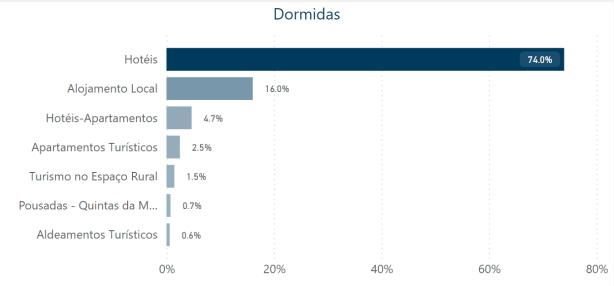
Comparando o ano de 2023 face ao ano de 2019 antes da epidemia, os valores ainda estão ligeiramente aquém no indicador hóspedes e dormidas que totalizam uma quebra de 14,1% e 13,2%, respetivamente, em contraste com as receitas turísticas que registaram um crescimento de 44,1%.

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística, (2022 dados revistos) Banco de Portugal (dados revistos em 20.08.2022)









Em termos mensais, no que reporta ao ano de 2023, observámos um crescimento das dormidas face ao ano anterior, exceto nos meses de julho, agosto, novembro e dezembro.

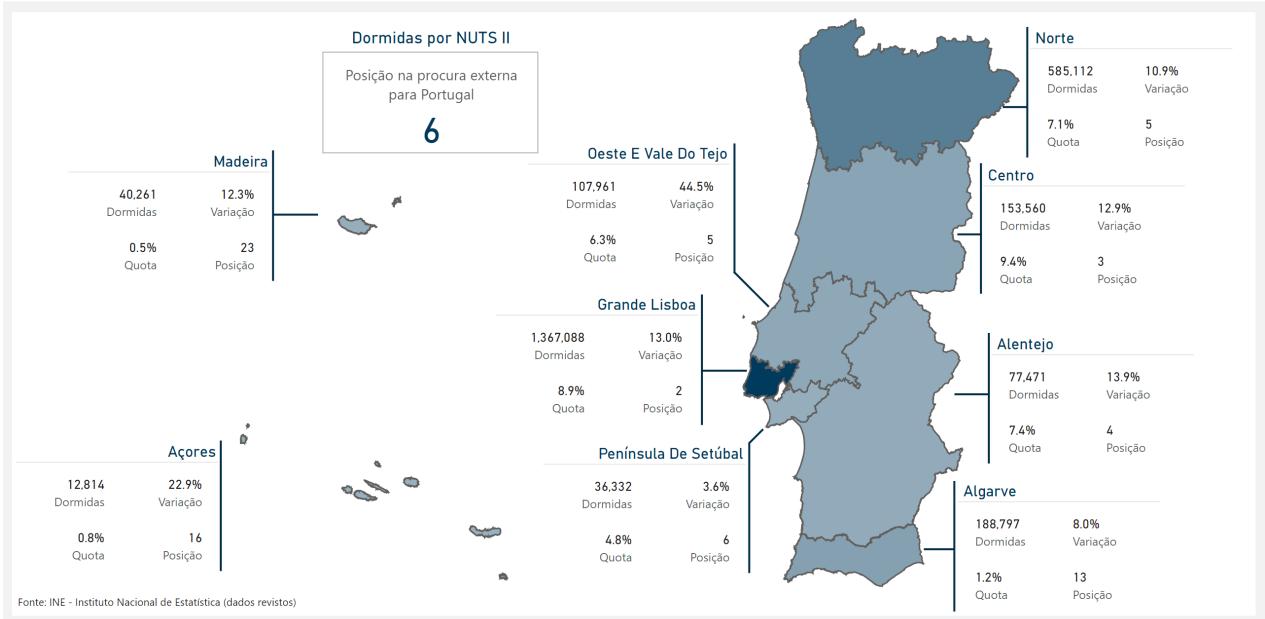
No indicador dormidas, a Grande Lisboa é o principal destino nacional dos turistas provenientes do Brasil que visitam Portugal (53,2%), seguido do Norte (22,8%), Algarve (7,3%), Centro (6,0%), Oeste e Vale do Tejo (4,2%), Alentejo (3,0%), Madeira (1,6%), Península de Setúbal (1,4%) e Açores (0,5%).

Em termos de tipologia, predominam as dormidas na hotelaria a que concentraram 78,7% das dormidas, seguido do alojamento local (16,0%).

Os hotéis de 5 estrelas representaram uma quota de 14,8%, os de 4 estrelas 42,9% e os de 3 estrelas 29,2%.

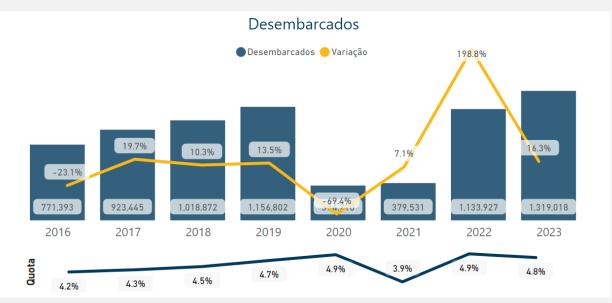
Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados revistos)

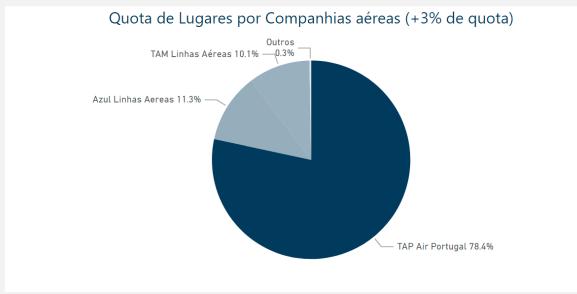


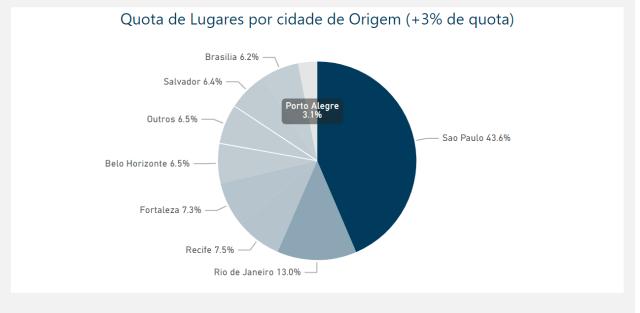






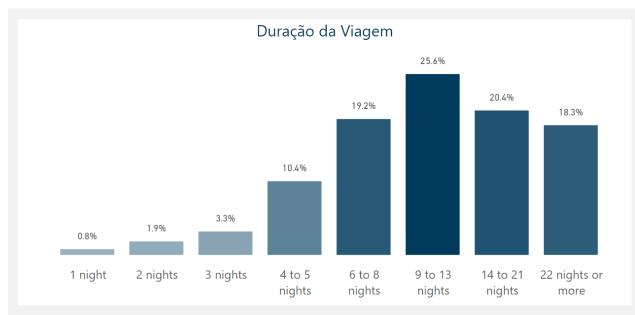


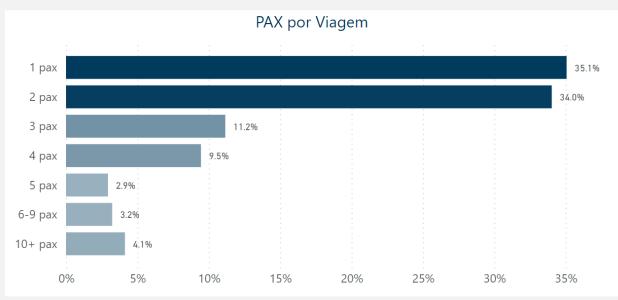


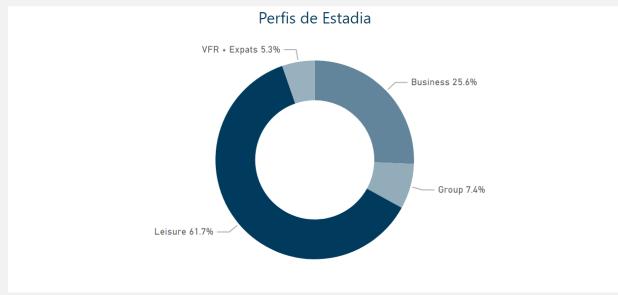


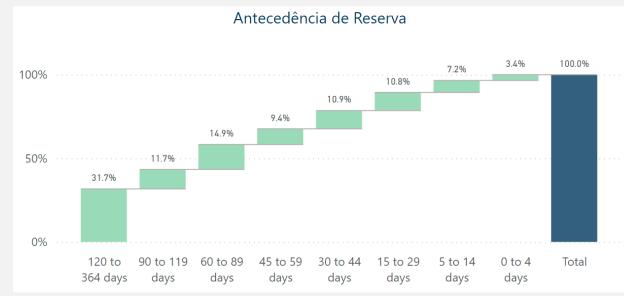
Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal





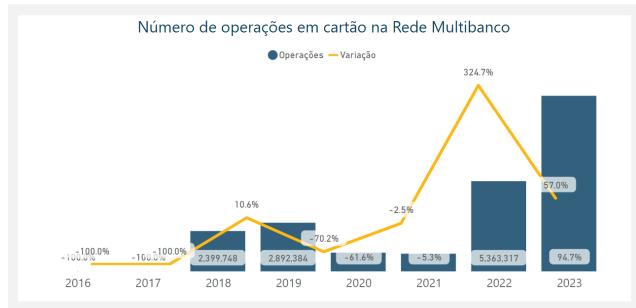


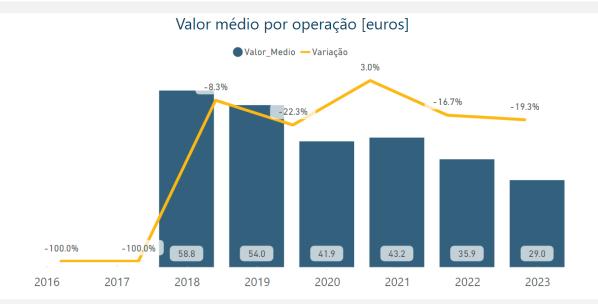


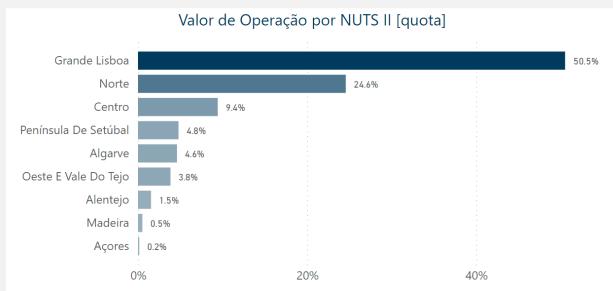


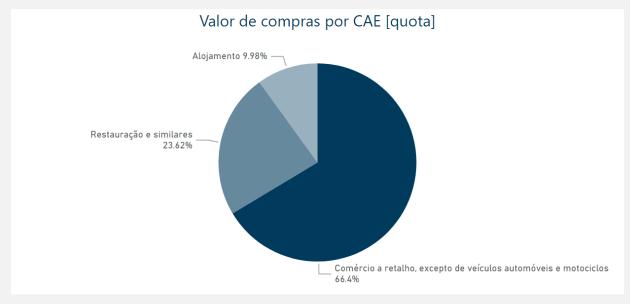
Fonte: ForwardKeys











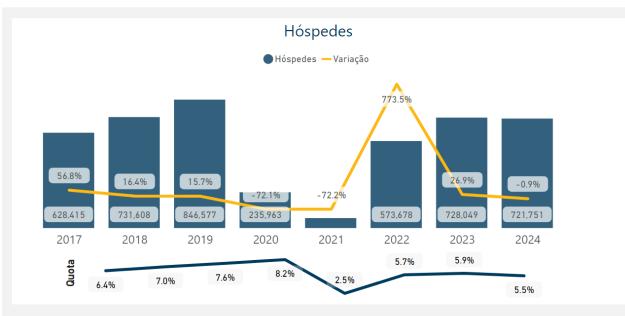
Fonte: SIBS Analytics (estes dados não incluem levantamentos)

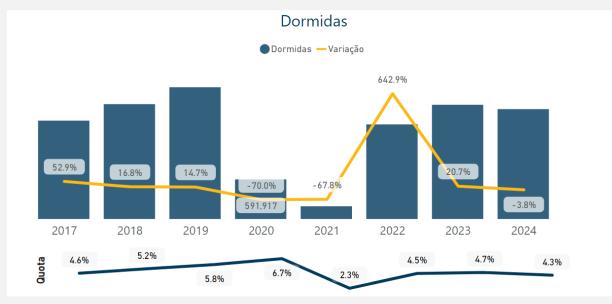


Procura em Portugal	Hóspedes	Dormidas	Receitas Turísticas	Passageiros
				Desembarcados
Valores	721.8K	1.6M	781.9M	942.1K
Variação 24/23	-0.9%	-3.8%	13.4%	5.9%
CAGR 24/17	2.0%	1.6%	18.2%	6.6%
Posição	6	8	7	7

Fonte: INE - Instituto Nacional de Estatística (dados provisórios), Banco de Portugal, ANA - Aeroportos de Portugal







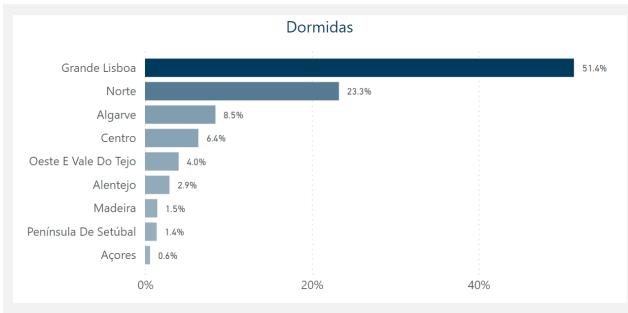


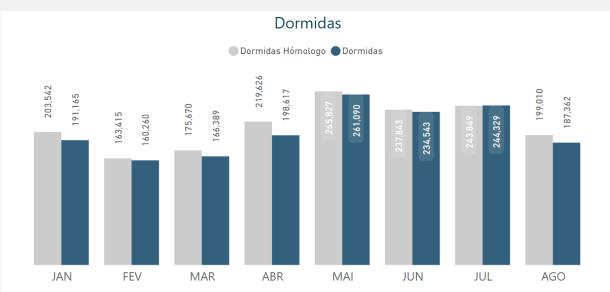
No período de janeiro a agosto de 2024, o Brasil posiciona-se como o 8.º mercado turístico da procura externa para o destino Portugal aferido pelo indicador dormidas (quota 4,3%) e o 6.º mercado para o indicador hóspedes (quota 5,5%).

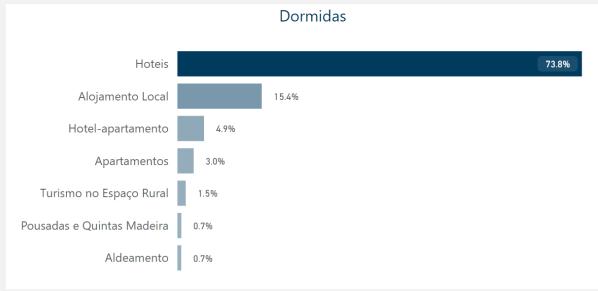
No período em referência, as dormidas dos turistas provenientes do Brasil em alojamento turístico em Portugal registaram um decréscimo de 3,8% e os hóspedes terão diminuído 0,9%, face ao período homólogo de 2023, totalizando 1 643,8 milhares de dormidas e 721,8 mil hóspedes.

Observa-se um acréscimo significativo nas receitas turísticas no período em referência, na ordem dos 13,4% face aos meses acumulados de janeiro a agosto de 2023, posicionando-se o Brasil neste indicador no 7.º lugar, com uma quota de 4,1%, correspondendo a 781,9 milhões de euros.









Em termos mensais, no que reporta aos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho e agosto de 2024, observamos um decréscimo face aos meses homólogos de 2023, exceto para o mês de julho.

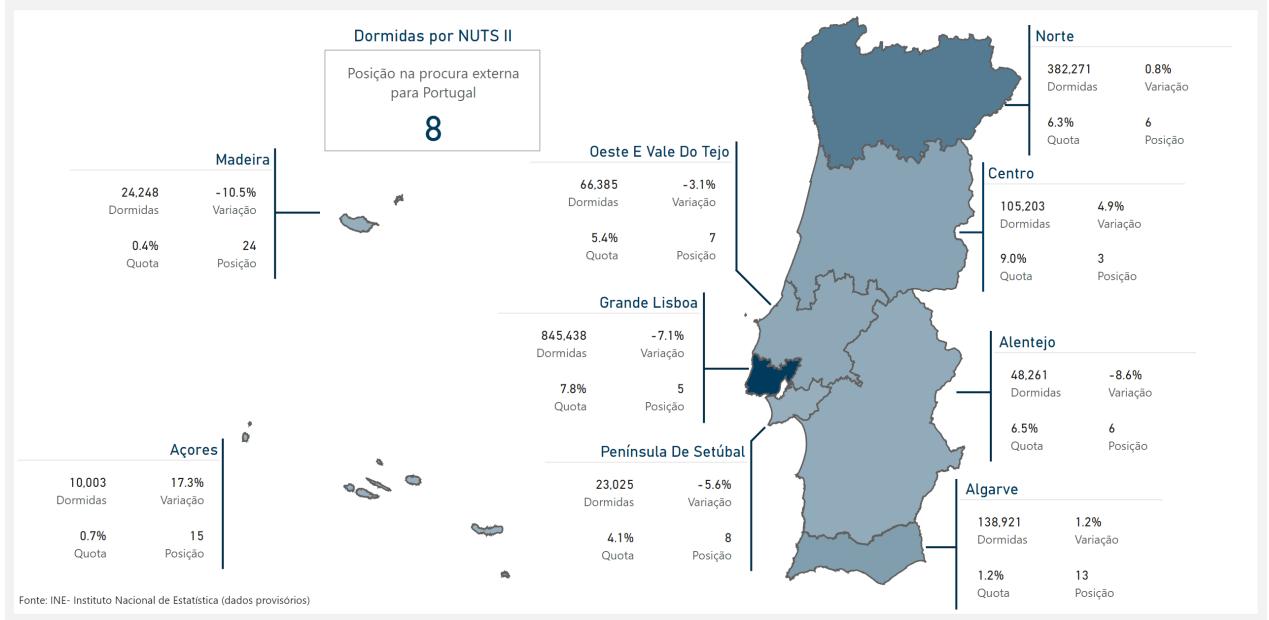
No período acumulado de janeiro a agosto de 2024, no indicador dormidas, Grande Lisboa é o principal destino nacional dos turistas provenientes do Brasil que visitam Portugal (quota 51,4%), seguido do Norte (23,3%), Algarve (8,5%) e Centro (6,4%).

Em termos de tipologia, predominam as dormidas na hotelaria que concentraram 78,7% das dormidas, seguido do alojamento local (15,4%) e dos apartamentos (3,0%).

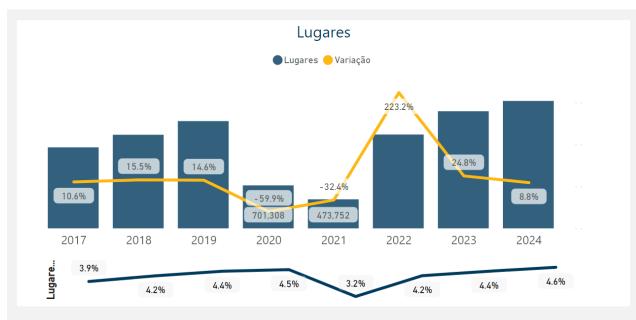
Os hotéis de 5 estrelas representaram uma quota de 14,7%, os de 4 estrelas 43,2% e os de 3 estrelas 28,8%.

Fonte: INE- Instituto Nacional de Estatística (dados provisórios)

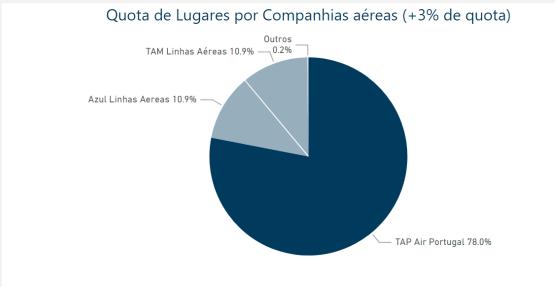


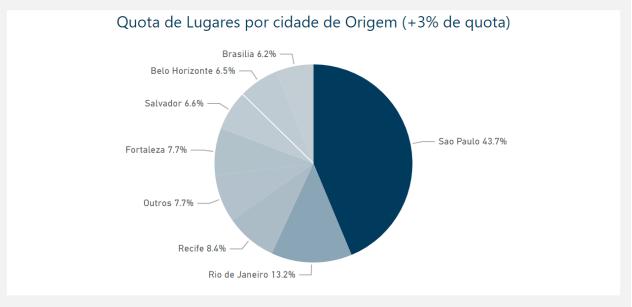








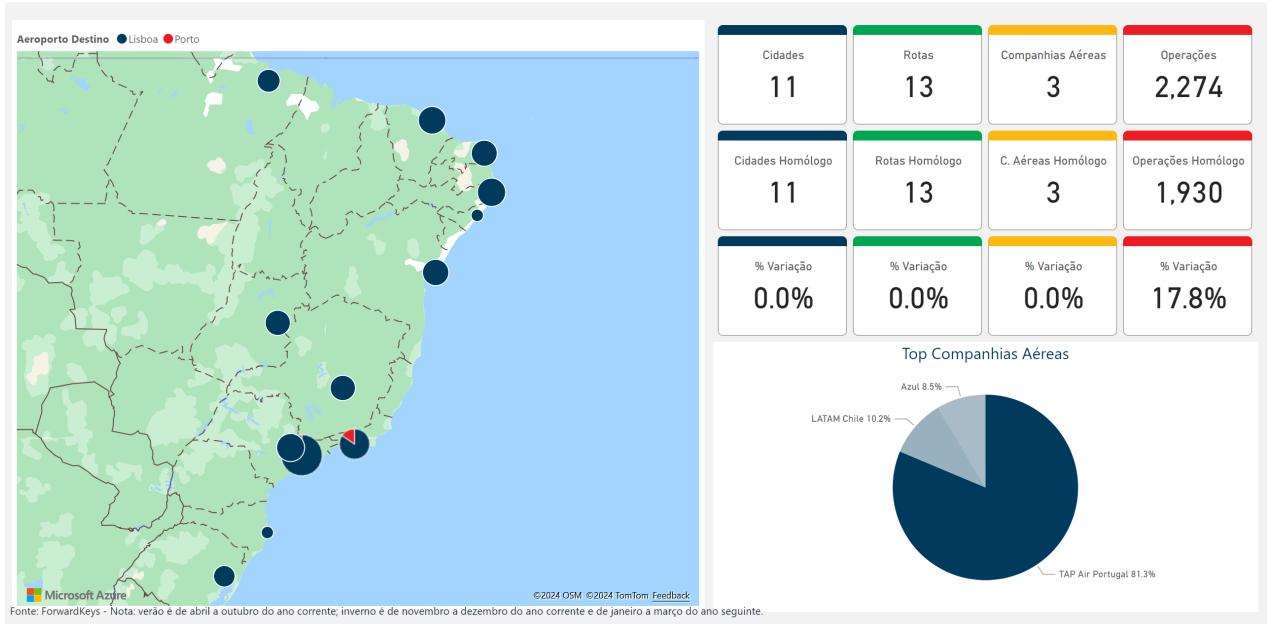




Fonte: ANA – Aeroportos de Portugal

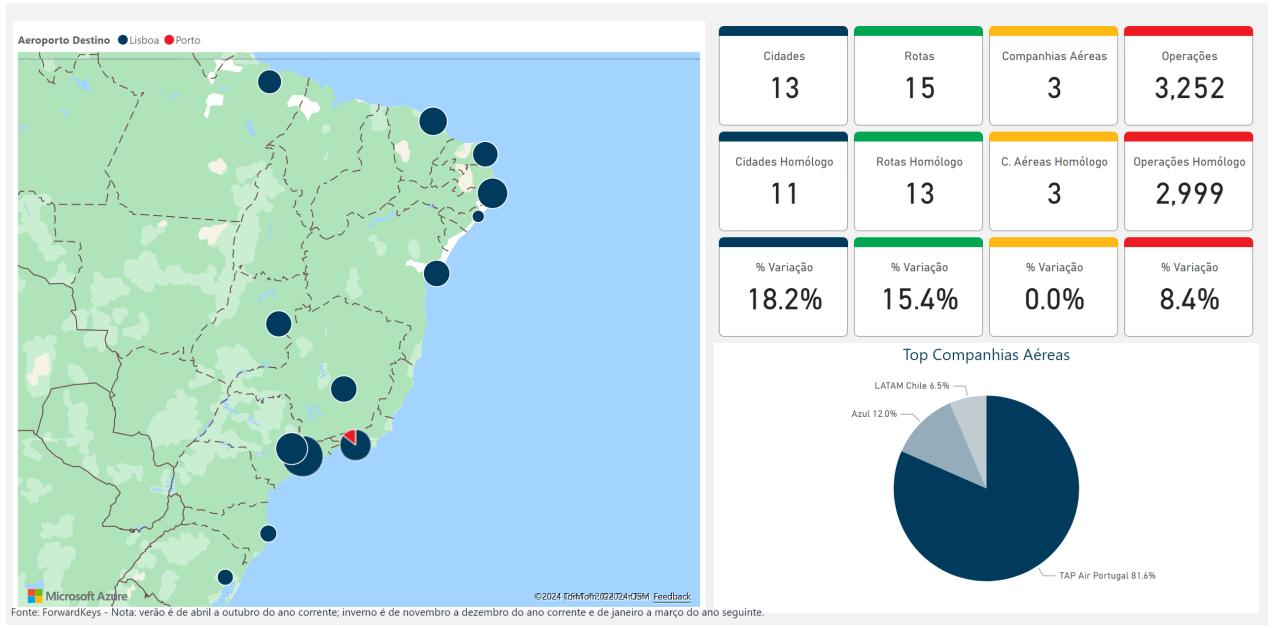
### Brasil | Mercado para Portugal - 2023 Inverno





## Brasil | Mercado para Portugal - 2024 Verão

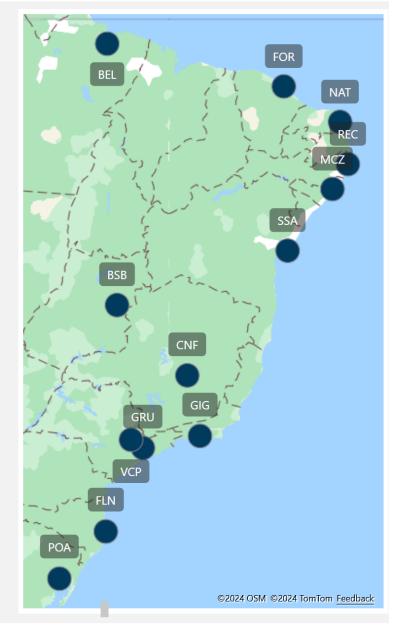




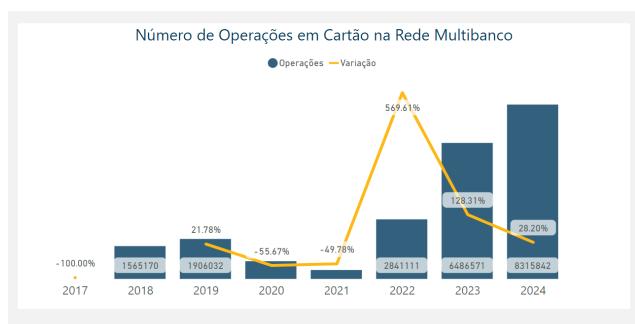
# Brasil | Mercado para Portugal - Frequências Semanais



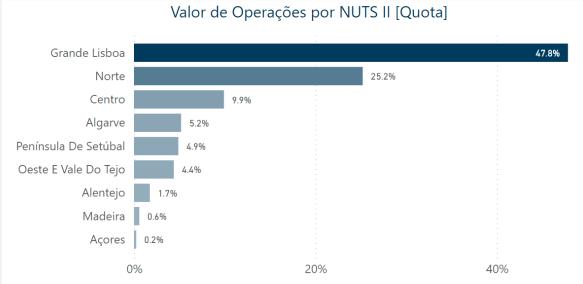
	Epoca IATA		Inverno23			Verão24		
Código IATA	Aeroporto	Lisboa	Porto	Total	Lisboa	Porto	Total	
BEL	Val de Cans/Júlio Cezar Ribeiro International Airport	4		4	5		5	
BSB	Presidente Juscelino Kubitschek International Airport	6		6	7		7	
CNF	Tancredo Neves International Airport	6		6	7		7	
FLN	Hercílio Luz International Airport	0		0	1		1	
FOR	Pinto Martins International Airport	8		8	9		9	
GIG	Rio Galeão – Tom Jobim International Airport	11	2	12	12	2	14	
GRU	Guarulhos - Governador André Franco Montoro International Airport	27	3	29	26	3	29	
MCZ	Zumbi dos Palmares Airport	0		0	1		1	
NAT	São Gonçalo do Amarante - Governador Aluízio Alves International Airport	7		7	6		6	
POA	Salgado Filho International Airport	3		3	1		1	
REC	Recife/Guararapes - Gilberto Freyre International Airport	9		9	11		11	
SSA	Deputado Luiz Eduardo Magalhães International Airport	7		7	7		7	
VCP	Viracopos International Airport	9		9	13		13	











Considerando as compras efetuados por cartões com origem no Brasil na rede MULTIBANCO em Portugal, observa-se um bom ritmo de crescimento anual até 2019, invertendo-se esta tendência em 2020 em resultado dos efeitos da pandemia, tendo-se registado quebras significativas em 2020 na ordem de 70,2%. No entanto em 2021 observa-se um decréscimo ligeiro de praticamente 2,5% face ao ano anterior, no volume de operações em cartão por parte dos turistas brasileiros no nosso país. Em 2022 inverte-se esta tendência com um crescimento significativo de 324,7%, consolidada com um aumento de 57,0%, em 2023 face ao ano anterior.

Nesse ano, é na Grande Lisboa que se regista o maior volume de operações em cartão (quota 50,5%), seguido do Norte com uma quota (24,6%) e Centro (9,4%).

Por setores de atividade, o Comércio a retalho regista o valor de consumo mais elevado (quota 66,4%), seguido da Restauração e similares (23,6%) e do Alojamento (10,0%).

No período acumulado de janeiro a agosto de 2024, o volume de operações em cartão regista uma performance positiva, observa-se um acréscimo substancial de 28,2% face ao período homólogo anterior.

Fonte: SIBS Analytics (estes dados não incluem levantamentos)

#### Ficha Técnica



2024-10-23

Data de Atualização do Report

#### Turismo de Portugal, IP

Propriedade

#### Direção de Estratégia e Gestão do Conhecimento

Autor

FMI — Fundo Monetário Internacional, Banco Mundial, OMT — Organização Mundial do Turismo, INE — Instituto Nacional de Estatística, Banco de Portugal, ANA - Aeroportos de Portugal, ForwardKeys, SIBS Analytics

**Fontes** 

#### Uso Externo

Classificação de Informação

antonio.mello@turismodeportugal.pt

Contacto